



A identidade dos Brasiguaios: mais “Bras” ou mais “guaaios”?

Bolsista Rômulo Estevan Schembida de Oliveira¹, Orientadora: Dra. Maria Izabel Mallmann

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Ciências Sociais

Resumo

A trajetória dos brasileiros no Paraguai confunde-se com a dinâmica de deslocamento de trabalhadores agrícolas em decorrência da concentração de latifúndios e da crescente mecanização da produção rural do país. Nesse sentido, o fluxo de brasileiros rumo ao Paraguai se intensificou na década de 1970, com a permissão do Governo vizinho de estrangeiros adquirirem terras em áreas fronteiriças. Além da construção da usina de Itaipu, que deslocou milhares de trabalhadores para a região de fronteira, o lago de Itaipu “expulsou” milhares de agricultores para o Paraguai. As terras mais baratas do lado paraguaio foi um incentivo importante para os agricultores indenizados. Embora não haja dados oficiais sobre o real contingente de brasileiros na região, estimativas do Ministério das Relações Exteriores do Brasil dão conta de que aproximadamente 350 mil brasileiros vivem no país guarani. Em algumas cidades da fronteira os brasileiros chegam a ser a maioria, ocupando cargos destacados na esfera política como prefeitos e vereadores. Ainda que tenha se passado mais de 40 anos desde a chegada das primeiras famílias no país, verifica-se a manutenção dos valores culturais brasileiros: a língua, as tradições, a ligação com a região de origem. A dificuldade de incorporar aspectos da cultura local, como a língua espanhola e guarani, criam um espaço de tensão e de conflito entre brasileiros e paraguaios. O termo “brasiguai” foi criado em um contexto de luta política. Na sua origem, “brasiguai” significava não pertencer nem a um dos lados da fronteira. Com o passar dos anos foi ganhando novas significações que transcendem os aspectos da luta política decorrentes da reivindicação pela terra. No século XXI, “brasiguaios” são os brasileiros e seus descendentes que fizeram do país vizinho uma extensão do Brasil, criando uma zona de tensão com a população nativa. O termo

“brasiguaio” também está presente quando existe a tentativa de minimizar as diferenças entre as duas culturas. Nesse caso, a identidade híbrida “brasiguaia” serve como uma ligação entre os dois pólos de tensão. Contudo, a natureza híbrida do termo só aparece em momentos em que se exige a negociação e a defesa de um sentimento de igualdade. No mais, a identidade “brasiguaia” é marcada pelo sentimento de superioridade em relação ao outro prevalecendo o “bras” sobre o “guaio”.